



# OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050  
http://www.espiritnet.com.br/opinioao.htm

## Porto Rico prepara Congresso da CEPA

Com a presença em Porto Alegre de Pablo Serrano, presidente da Comissão, Conselho Executivo da CEPA define estrutura do XX Congresso Espírita Pan-Americano.

Os espíritas de Porto Rico, a bela ilha tropical caribenha, estão entusiasmados com a proximidade do XX Congresso Espírita Pan-Americano, que sediarão no período de 4 a 8 de junho.

O médico porto-riquenho Pablo Serrano, que preside a Comissão Organizadora do Congresso da CEPA, fecha o detalhado depoimento que prestou ao boletim América Espírita, encartado nesta edição, com um convite

dirigido a todos os espíritas do Continente: "Nos vemos em Porto Rico em junho de 2008". Serrano, que esteve em Porto Alegre, para reunir-se com o Conselho Executivo da CEPA, faz um minucioso relato de sua visita e da programação que o Congresso desenvolverá

abordagem e aprofundamento numa perspectiva espírita e livre-pensadora. A tarde, o Fórum de Temas Livres receberá a contribuição de espíritas das mais diversas partes do mundo que enviarem previamente seu trabalho à seleção a ser feita por uma comissão especial.

O relato de Pablo Serrano, na página inicial de *América Espírita* traz todos os detalhes da programação, inclusive com os temas das conferências e painéis temáticos. Dentre os conferencistas, figura o físico e escritor porto-alegrense Moacir Costa de Araújo Lima, com o tema "A Ciência ao Encontro do Espírito".

### Inscrições e valores

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pela Internet, através do site oficial do Congresso: [www.conocenos.org](http://www.conocenos.org). O valor da inscrição é de 250 dólares, incluindo: material do congresso, coquetel de boas-vindas; desjejum, lanche e almoço, durante três dias, e jantar dançante de despedida.

A hospedagem no Holyday Inn San Juan, hotel em que se desdobrará o Congresso, tem tarifas especiais para o evento: 130 dólares (mais impostos) por apartamento para duas pessoas. Poderão se hospedar mais duas pessoas por apartamento a 25 dólares, cada uma (mais impostos).

O físico e escritor brasileiro Moacir Araújo Lima será um dos conferencistas do Congresso de Porto Rico.

### Nossa Opinião

## Kardec, os Congressos e a CEPA

Em interessante documento que terminou sendo publicado em suas "Obras Póstumas", com o título de "Constituição do Espiritismo - Exposição de Motivos", Allan Kardec, ao fim de sua vida física, deixou claras estas duas idéias:

1 - Que os princípios espíritas, por se basearem nas leis naturais, tendiam a ser universalmente aceitos pelo homem. Todos os aceitariam um dia, por se tratar de "verdades palpáveis e demonstráveis", escreveu.

2 - Esses princípios, entretanto, deveriam ser constantemente desenvolvidos pelos espíritas, de forma a assimilar os novos conhecimentos da ciência, porque "criado para o estado atual dos conhecimentos, deve (o espiritismo) modificar-se, na medida que novas observações venham a demonstrar-lhe sua insuficiência e seus defeitos". Propôs, então, Allan Kardec que essas modificações deveriam ser "resultantes dos congressos orgânicos, que a uma revisão periódica dos Estatutos acrescentariam a dos formulários de princípios". "A revisão - escreveu ainda - será não somente um direito, mas um dever para esses congressos".

As décadas que se seguiram à desencarnação de Kardec foram bastante pródigas na realização de congressos espíritas na Europa. Alguns deles contaram com milhares de participantes, como foi o 1º Congresso Espírita Internacional (Barcelona, 1888) e, especialmente, também em Barcelona, o 5º Congresso Espírita Internacional (1934). Nesse mesmo período, realizaram-se congressos espíritas e espiritualistas em Paris, Londres e outras importantes capitais européias.

As duas Grandes Guerras Mundiais, as ditaduras que a elas se sucederam, as crises econômicas que seguiram a esses conflitos mundiais, foram alguns fatores que, além de debilitar o movimento espírita mundial, opuseram imensas dificuldades à realização de congressos espíritas. Outro fator, entretanto, contribuiu de maneira muito particular para que, por algum tempo, os congressos espíritas fossem esquecidos: a sedimentação da "religião espírita", especialmente no Brasil, o maior país "espírita cristão" do Planeta. Tendo-se transformado o espiritismo, a partir dessa influência, basicamente em uma questão de fé, tornava-se dispensável e até pouco recomendável que as crenças por ele adotadas fossem objeto de discussões, debates, possíveis dissensos, e, muito menos, alterações feitas em congressos.

O surgimento da Confederação Espírita Pan-Americana, em 1946, na Argentina, foi decisivo para que se reabilitasse, no movimento, a prática dos congressos. Previstos, já em seus estatutos iniciais, como órgãos máximos de deliberação e, inclusive, de adoção de novos conceitos doutrinários, os congressos, desde aí, tiveram, no âmbito da CEPA, regularidade nunca interrompida. Logo se criaram, também, as chamadas Conferências Regionais, como instrumentos complementares a servir a esses objetivos. Com a realização do Congresso de Porto Rico, a CEPA chega aos 33 eventos internacionais dessa magnitude, realizados nos 62 anos da instituição, a serem completados no ano do evento.

Essa fidelidade ao que recomendou Kardec, embora haja transformado a CEPA, ao curso do tempo, em um movimento quantitativamente menor, frente aos valores numéricos do chamado "movimento espírita religioso ou evangélico", é testemunho vivo e eloquente de fidelidade a Allan Kardec, um século e meio após o lançamento de sua obra. Fica também patenteada a contribuição dada ao movimento espírita como um todo, pela CEPA, na medida em que ninguém mais se atreve a discutir sobre a da conveniência ou não dos congressos espíritas. Embora nem sempre sejam estes realizados nos moldes e com os objetivos recomendados por Kardec.

(A Redação)

### Conferencistas, painéis temáticos e temas livres

Os Congressos da CEPA são, tradicionalmente, abertos à contribuição de todos os espíritas. Além de conferencistas, em número de 3 (á noite), oito pensadores ligados à CEPA participarão dos chamados Painéis Temáticos (períodos da manhã), abordando assuntos de relevância científica, social e filosófica, subordinados ao tema central "O Desenvolvimento Integral da Humanidade - Contribuição Espírita". Temas como bioética, sexualidade, drogadição, fundamentalismo, globalização e outros merecerão



### Leia ainda nesta edição

- Há quem pense que Deus escolhe aleatoriamente quem deve viver e quem deve morrer. O editorial *Lições da Tragédia* faz uma análise, sob a ótica espírita, de catástrofes como o acidente aviatório de 17 de julho.
- A única verdade da fé cristã encontra-se na Igreja Católica. A afirmação feita em recente documento do Vaticano merece comentários de nosso editor Milton Medran Moreira, em sua coluna *Opinião em Tópicos*.
- Programação conjunta do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre com o Centro de Valorização da Vida marcou evento no CCEPA. Acompanhe reportagem no noticiário da pg.3.
- A questão da violência analisada a partir da visão espírita. Doris Madeira Gandres escreve sobre o tema em *Enfoque* da última página.
- Conselho Executivo da CEPA definiu programação do Congresso de Porto Rico. Informações sobre o evento que acontece em junho de 2008 estão no boletim *América Espírita* encartado nesta edição.

**Editorial**

# As lições da tragédia

*O teísta não sabe como Deus castiga, como favorece, como perdoa; pois não é assaz temerário para se gabar de conhecer a maneira de agir de Deus; mas sabe que Deus age e que é justo.*  
(Voltaire - Dicionário Filosófico)

Em meio à maior tragédia aérea da história do Brasil, acontecida no último 17 de julho, um operário declarava ao repórter de televisão: "Eu só estou vivo, porque Deus é bom". Pouco antes da explosão da aeronave, ele havia deixado o prédio da TAM.

Entretanto, cerca de 200 pessoas perderam a vida. Mães desesperadas choravam por seus filhos mortos prematuramente. Irmãos, amigos, parentes, a nação inteira deplorava as trágicas mortes do acidente aviatório. Era de se perguntar, então, diante da reconhecida manifestação do jovem operário: Deus não teria sido bom para com os outros?

Há quem pense que Deus escolhe, aleatoriamente, quem deve viver ou morrer, os que têm ou não direito à felicidade, os que irão se salvar e aqueles que serão condenados. Em circunstâncias como a de 17 de julho, há sempre uma história de quem perdeu o voo e atribui isso à vontade "pessoal" e "inescrutável" de Deus que não queria que ele

morresse. E os outros? O Senhor da Vida quer que morram?

Entre nós, espíritas, tragédias dessa magnitude servem, invariavelmente, para inspirar novelescas interpretações em cuja trama colocam-se todas as infelizes vítimas na posição de algozes do passado. Elege-se,

**A lei de causa e efeito funciona, não mediante meticulosas fórmulas matemáticas, mas valendo-se, sempre, da variada gama de circunstâncias da vida.**

assim, o primário postulado do "olho por olho, dente por dente", como único instrumento capaz de restabelecer, mesmo em espíritos sadios, esclarecidos e cumpridores de suas obrigações perante a vida, o equilíbrio que, por erros de aprendizado, tenham anteriormente violado.

Não é bem assim. Somos todos construtores da vida. Nosso pensamento e nossa ação estão, continuamente, formando a teia do ambiente em que nos movemos. De nossos acertos e erros resultam

conseqüências que atingem a nós próprios e, freqüentemente, alcançam outras pessoas, inocentes ou não. A lei de causa e efeito funciona, sim. Não contudo, mediante meticulosas fórmulas matemáticas, mas valendo-se, sempre, da variada gama de circunstâncias da vida. Nestas há

lugar para a inteligente construção de mecanismos de sabedoria, ordem e disciplina, capazes de prever e evitar erros e injustiças. Mas subsistem espaços para equívocos, distorções e - por que não? - também para os casos fortuitos, os acasos e suas imprevisíveis ocorrências, das quais resultam flagrantes injustiças. Flagrantes, mas sempre provisórias, eis que a própria vida se encarregará, amanhã, de compensá-las com úteis lições e valiosos aprendizados. É o

dinamismo da vida, no qual cabem o bom e o mau, os acertos e os erros, os acasos e as imprevisões, tudo, no entanto, no rumo da harmonia, do equilíbrio e da perfeição, estado para o qual tendemos. Toda experiência, boa ou má, é lição. E tudo o que Deus, Inteligência Suprema, quer de nós é que aprendamos. Injustiças, dores e tragédias, mesmo as mais amargas, como do dia 17, também são aprendizados. Por que tomá-las sempre como castigos? Por que vê-las como sinais de uma justiça invisível que premia uns e pune outros? Preferível contemplá-las simplesmente como fatos. E fatos ensinam. Principalmente quando divisamos no fenômeno da vida algo além do aqui e agora.

Tragédias como aquela deixam-nos um recado: a humanidade tem muito ainda a aprender. Muito além daquilo que, arbitrariamente, definimos como Deus, ou como justiça e injustiça, bem e mal e, também, como vida e morte.



## Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP - 90.150-050 - Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R\$25,00, ou R\$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.  
Assinatura Anual para Exterior US\$ 15,00.

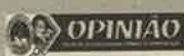
Assine e também presenteie quem você mais gosta.

### Seus dados:

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: ..  
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: ..  
Data: ..... Assinatura: .....

### Dados de seu presenteado:

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: ..  
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: ..  
Data: ..... Assinatura: .....



ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R\$ 2,00 - Assinatura anual: R\$ 25,00 (Exterior: US\$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social  
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus  
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050  
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

<b>Editor Chefe</b> Milton R. Medran Moreira (Reg. Prot. MTb3.352)	<b>Revisão</b> Salomão Jacob Benchaya Secretária Tereza Samá Landart de Mayo	<b>Editora</b> Imprensa Livre Kária Viviane DRT 008325/03-47 Fone: (51) 32497146 E-mail: imprensalive@imprensalive.net
<b>Conselho Editorial</b> Maurice Herbert Jones Salomão Jacob Benchaya, Rui Paulo Nazário de Oliveira Neventon Vargas (J.Pessoa, PB)	<b>Fotografia</b> Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes	



## Livro

**"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"**  
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA - Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

**Só R\$ 15,00**

# AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

A Palavra da CEPA



<http://www.espiritnet.com.br/america.htm>

Ano X,  
Número 107  
Agosto 2007

## Mi visita a Porto Alegre



*Pablo Serrano Lebrón, Presidente do Comitê Organizador do XX Congresso Espírita Pan-Americano, da CEPA; 3º Vice-Presidente da CEPA e Presidente do Instituto Kardeciano Francisco Simonet, na cidade de Humacao, Porto Rico, faz, aqui, minucioso relato de sua recente visita a Porto Alegre, onde esteve reunido com o Conselho Executivo da Confederação Espírita Pan-Americana, para definir a programação do evento de 4 a 8 de junho do próximo ano.*

### De Puerto Rico a Porto Alegre

Puerto Rico es una isla tropical donde la temperatura rara vez baja por debajo de los 60°F (16°C). Salimos el sábado 21 de julio para Porto Alegre, Brasil, preparados para la temperatura fría de invierno que nos esperaba. Llevábamos dos objetivos en nuestra visita: 1) reunirnos con el Consejo Ejecutivo de la Confederación Espírita Panamericana (CEPA) para culminar la programación final del XX Congreso Panamericano de CEPA a celebrarse en Puerto Rico del 4 al 8 de junio del 2008 y 2) aprovechar nuestra estadía para realizar algún turismo en ese hermoso país. Después de 24 horas de viaje (Puerto Rico - Miami - Río de Janeiro - Porto Alegre) aterrizamos en la hermosa ciudad de Porto Alegre el domingo 22 de julio, donde nos recibieron con sonrisas, besos y abrazos Milton Medran, Presidente de CEPA con su esposa Silvia y Milton Bittencourt, uno de los directivos del Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Después de ir al hotel y damos un rápido baño, fuimos llevados a almorzar y luego a las facilidades del Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA) donde nos esperaban otros líderes de CEPA, a saber: Dante López, Raúl Drubich y Cláudio Drubich de Argentina; Ademar A. C. dos Reis, Salomão J. Benchaya, Marcelo Henrique Pereira y Maurice Herbert Jones de Brasil. También estaba Rui Paulo Nazário de Oliveira, Vicepresidente de CCEPA y delegado de CEPA. Quedamos impresionados positivamente ante las

excelentes facilidades físicas de CCEPA con una amplia sala de recepción, librería, oficina secretarial y de la presidencia, baños, biblioteca, cocina, cuatro salones pequeños de reuniones y un salón de conferencias con cabida para cien personas. Las facilidades de CCEPA reflejaban un ambiente laico, académico, serio, calmado y ameno para la adquisición del conocimiento y el intercambio de ideas.

Luego de un periodo breve de confraternización, comenzamos la reunión formal del Consejo Directivo de CEPA. Discutimos la propuesta presentada por el Comité Organizador de Puerto Rico para los temas y conferencias del Congreso. En un ambiente de camaradería y respeto acordamos los cambios necesarios a la temática y distribución de las conferencias. La noche nos alcanzó, dejando para el lunes 23 la asignación de conferenciantes y presentadores.

### La programación del Congreso está lista

Ya a las 9:00 AM del lunes 23 reiniciamos nuestra reunión terminando los últimos detalles del Congreso. Bajo la temática general de "El Desarrollo Integral de la Humanidad: La Contribución del Espiritismo" celebraremos en Puerto Rico el XX Congreso de CEPA desde el 4 hasta el 8 de junio del 2008. Comenzaremos el miércoles, 4 de junio, con la Conferencia de Apertura a cargo del brasileño Dr. Milton Medrán Moreira, Presidente de CEPA quien desarrollará el tema: **La contribución del Espiritismo al desarrollo integral de la humanidad**, enfatizando la posición de CEPA en esa contribución. En el resto de los días, durante la mañana, tendremos conferencias plenarias ajustadas a unos temas generales asignados a cada día.

El jueves, 5 de junio, bajo el tema general de *Espiritismo: Herramienta para la espiritualización* desarrollaremos las conferencias 1) **Espiritismo: ¿Ciencia, filosofía o religión?** a cargo del argentino Sr. Dante López, 1er Vicepresidente de CEPA, 2) **El Espiritismo y el sincretismo** a cargo del puertorriqueño Dr. Flavio Acarón, 3) **El carácter laico del Espiritismo** a cargo de la brasileña Dra. Jacira Jacinto y 4) **El carácter dinámico y progresista del Espiritismo** a cargo del argentino Sr. Raúl Dubrich.

El viernes, 6 de junio, bajo el tema general de *Espiritismo y las cuestiones ético-morales de la actualidad* desarrollaremos las conferencias 1) **El Espiritismo y los problemas de salud física y mental** a cargo del puertorriqueño Dr. Pablo Serrano, 3er

Vicepresidente de CEPA, 2) **Una contribución espírita para la Bioética** a cargo del brasileño Dr. Ademar A. C. dos Reis, 2do Vicepresidente de CEPA, 3) **Reflexiones espíritas acerca de la sexualidad** a cargo del brasileño Dr. Marcelo Henrique y 4) **Reflexiones espíritas acerca de los hábitos adictivos** a cargo del argentino Sr. Alejandro Díaz.

El sábado, 7 de junio, bajo el tema general de *Espiritismo y las cuestiones socio-morales de la actualidad* presentaremos las conferencias 1) **La desigualdad social y las cuestiones ambientales del mundo globalizado** a cargo del argentino Sr. Mario Molfino, 2) **La amenaza de los fundamentalismos en el mundo globalizado** a cargo de la puertorriqueña Sra. Vivien Mattei, 3) **El espírita y su responsabilidad social** a cargo del puertorriqueño Dr. Jesús Soto y 4) **La integración del Centro Espírita en la comunidad** a cargo del brasileño Sr. Mauro Spínola.

Como vemos tendremos en las mañanas una temática interesante, actual y controversial que ofrecerá al público asistente espacio para preguntas y participación directa. En adición, el jueves y el viernes, después del almuerzo, tendremos la presentación de **Temas Libres** donde todo espírita interesado en la temática podrá solicitar espacio para hacer presentaciones de temas de su interés. En cada una de esas tardes habrá tres periodos con tres conferencias simultáneas cada uno, para un total de nueve conferencias por tarde, donde el público asistente podrá escoger la de su mayor preferencia.

Y como si esto fuera poco, tendremos dos Conferencias Públicas nocturnas ofrecidas por dos extraordinarios exponentes y escritores conocidos internacionalmente: 1)

el jueves, 5 de junio, el Dr. Moacir Costa de Araujo Lima, Físico brasileño, nos hablará sobre **La ciencia al encuentro del Espíritu** y 2) para el viernes, 6 de junio, invitamos al Dr. Jon Aizpurua, Psicólogo venezolano y ex-presidente de CEPA, para que nos deleite con la conferencia **El Espiritismo: Siglo y medio después**. Todo el público interesado podrá escuchar gratuitamente a estos maravillosos conferenciantes, poseedores de conocimiento y gracia natural.

### Amistad, solidaridad y respeto

Todos nos despedimos con tareas asignadas y entusiasmados en la consecución exitosa del Congreso en Puerto Rico para el 2008. Un ambiente de amistad, solidaridad y respeto caracterizó nuestra reunión. Los miembros del Consejo Ejecutivo de CEPA presentes evidenciaron sin lugar a dudas su compromiso sincero con el movimiento espírita internacional en su visión científica, filosófica y moral.

Cumplido nuestro primer objetivo, pasamos a lograr el segundo. Gracias a Salomão y a Milton Medran y su familia conocimos a Porto Alegre y la ciudad de cultura alemana de Gramado. Nos despedimos de Porto Alegre y de su gente, dándonos cuenta de que no padecemos en ningún momento de frío, pues el calor humano que nos otorgaron nos hizo ignorarlo por completo.

¡Chao! Nos vemos en Puerto Rico en junio del 2008.

Pablo Serrano  
psl\_md\_ek@yahoo.com.



## Notícias da CEPA

## LEPPLE intensifica atividades doutrinárias e culturais

A LEPPLE, Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo, entidade que reúne estudiosos espíritas de Anápolis/GO, Brasil, no seu 3º ano de existência, está intensificando suas atividades doutrinárias e culturais.

As peças de divulgação abaixo detalham os temas de estudos previstos para os próximos meses, em suas reuniões semanais e também a realização de um Café Filosófico tendo por temática a questão cultural brasileira.

## Reuniões de estudo

Os estudos serão realizados todos os sábados, às 18:00 horas, na sala de reuniões da LEPPLE.

Avenida Federal, Lt. 19, Qd. 09 - Bairro São Jorge - Anápolis - GO  
(Próximo da Feira Coberta do Bairro São Jorge e da Escola Municipal Professora Edinê Rodrigues Gomes.)

\* As reuniões são totalmente interativas, onde todos os participantes têm a oportunidade de lançar suas opiniões de acordo com os seus pontos de vista, bem como discordar e fazerem perguntas sobre os mais diversos assuntos tratados.

## Roteiro de Estudos:

- 1 - O Espiritismo Ontem e Hoje
- 2 - A Visão Espírita da Bíblia
- 3 - As Religiões na Ótica Espírita
- 4 - O Diálogo Inter-Religioso
- 5 - Ciência e Cientificismo
- 6 - A Problemática do Tecnicismo
- 7 - A Transcomunicação Instrumental
- 8 - Desenvolvimento e Meio Ambiente
- 9 - Egoísmo - Grande Chaga da Humanidade
- 10 - O Bem Comum à Luz do Espiritismo
- 11 - A Psicopatologia do Mundo Moderno
- 12 - O Espiritismo Como Uma Proposta de Equilíbrio Para o Ser Humano
- 13 - Os Desafios do Terceiro Milênio
- 14 - As "Incontestáveis" Evidências da Evolução
- 15 - O Equilíbrio Entre Fé e Razão



Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo

**Café Filosófico**



Tema:

*Uma reflexão filosófica sobre a questão cultural brasileira*

*Exibição da peça teatral: Sete Minutos*

**Dia 14 de julho de 2007**

**Às 18:00 horas**

**Sala de estudos da LEPPLE**  
Avenida Federal, Lt. 19, Qd. 09 - Bairro São Jorge - Anápolis - GO

**LEPPLE 3 anos**

Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo

Adesa à:



Editor: Milton R. Medran Moreira  
Editor-assistente: Néventon Vargas  
**CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)**  
Rua Botafogo, 678  
Fone/Fax (51) 3231-8295  
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050  
cepamerica@terra.com.br  
www.capanet.org

Secretaria em Porto Alegre:  
Tereza de Mayo  
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:  
Marissol Castello Branco  
Centro de Estudos Espíritas  
José Herculano Pires,  
Rua Alicante, 389,  
Bairro da Penha,  
Fone: (11) 6091-7433  
São Paulo - SP  
CEP - 03.654-010

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.



## Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

## Centro espírita: em busca de uma definição

Mauro de Mesquita Spinola\*

Um dos focos de pesquisa do CPDoc é o centro espírita. A análise das características e da estrutura do centro espírita, bem como das possíveis propostas para sua reestruturação, esbarram em várias dificuldades. Eis algumas delas:

1. É difícil definir centro espírita. É muito grande a heterogeneidade existente entre os grupos e, como consequência, surgem dúvidas: o que estaríamos analisando? a que e a quem estaríamos propondo?
2. Em muitos centros espíritas vive-se hoje um período de discussão e revisão estrutural. Há também a criação de novos grupos, com estruturas alternativas e claramente diferentes das existentes. Os resultados são apenas preliminares e não há indícios de tendências generalizadas.

Diferentemente das suas origens européias, os centros espíritas brasileiros nasceram e se fortaleceram com roupagem religiosa, permeada pelo consolo ao sofrimento, à angústia existencial, ao medo do futuro, à doença e à pobreza, tanto quanto pela busca da cura da loucura e da obsessão. Os centros adquiriram características distanciadas e até em confronto com o próprio espiritismo. Eis algumas delas:

- Desconhecimento do espiritismo
- Sincretismo
- Assistencialismo
- Cultos exteriores e religiosismo
- Grandeza física
- Clientelismo e proselitismo
- Isolamento cultural

A questão central é a falta de compromisso do centro espírita com o espiritismo. As várias atividades são iniciadas e transformadas à margem dos fundamentos e do método espírita.

Como as feições dos centros são variadas, não há proposta de estruturação que atenda a todos os grupos. Para desenvolver propostas estruturantes, é necessário optar por uma conceituação mais precisa de centro espírita, assumindo algumas de suas características. É apresentado a seguir esse modelo. O seu principal objetivo é estabelecer uma referência conceitual que sirva de base para a estruturação de uma casa espírita ou mesmo para a reestruturação de uma já existente. São critérios básicos a considerar na avaliação e na organização dessas casas:

- a. O centro espírita é uma associação de pessoas encarnadas, de homens e mulheres. O centro espírita é organizado e dirigido por pessoas, tendo espíritos desencarnados como convidados. Desta forma, qualquer estudo relativo à estrutura, atividades, métodos, prioridades e orientação doutrinária em um centro passa necessariamente pelo comportamento dos homens que o compõem. As atividades do centro espírita, incluindo as reuniões mediúnicas, são organizadas e dirigidas por pessoas. As propostas relativas a essas reuniões devem se dirigir, pelo menos num primeiro momento, a elas. Além disso, são as pessoas que participam da vida social, contexto em que está inserido o centro.
- b. O centro espírita é comprometido com o espiritismo. Esse compromisso se concretiza através do estudo de livros espíritas, incluindo necessariamente as obras de Allan Kardec, e adequação das diversas atividades aos conceitos e métodos próprios da doutrina.
- c. Não existe no centro espírita hierarquia estática e restritiva. O efeito mais importante dessa estrutura é a igualdade para aprender, praticar e influir.

O modelo proposto se resume num centro espírita aberto à participação integral de pessoas interessadas em aprender e contribuir, e comprometido com o aprendizado e desenvolvimento do espiritismo.

Uma reflexão sobre a estrutura dos centros espíritas exige a identificação dos elementos que compõem essa estrutura. Um conjunto possível é o seguinte:

- a. a mediunidade,
- b. os estudos e as pesquisas,
- c. as relações entre o centro espírita e a sociedade,
- d. o poder, e
- e. a integração entre centros espíritas.

Cada um desses elementos é definido e estudado no livro "Centro espírita: uma revisão estrutural", publicado pelo CPDoc. Eles têm sido continuamente discutidos no CPDoc e em simpósios e congressos espíritas.

O processo de estruturação (ou reestruturação) de um centro espírita pode se basear nesses elementos. A equação a ser resolvida é como desenvolver cada um deles com pleno alinhamento com o espiritismo. Para cada elemento, o centro identifica os seus objetivos, as atividades, as responsabilidades e os métodos a empregar. Assim, cria-se um processo dinâmico de planejamento, gestão e avaliação contínua das várias atividades da casa.

Os interessados nesta e em outras pesquisas do CPDoc, nos trabalhos publicados, nos eventos que promove e outras informações, podem acessar o site <http://geocities.yahoo.com.br/cpdocespirita>. Contatos diretos podem ser feitos através do e-mail [cpdocs@terra.com.br](mailto:cpdocs@terra.com.br).

\*Mauro de Mesquita Spinola: Engenheiro eletrônico, Doutor em Computação, professor universitário. 2º. Secretário da CEPA. Diretor do CEE José Herculano Pires (São Paulo). Atual presidente do CPDoc. Participante do Programa Momento Espírita, da Rádio Boa Nova, de Guarulhos. Autor do livro "Centro espírita: uma revisão estrutural", editado pelo CPDoc.

Notícias da CEPA

## CPDoc reúne-se em Curitiba e lança livro de Jacira

O CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita – grupo que reúne estudiosos do espiritismo, ligados a diferentes áreas, programou sua próxima reunião para o dia 18 de agosto, em Curitiba, PR.

Da programação consta, para as 15h30min, o lançamento do livro de Jacira Jacinto da Silva, Juíza de Direito e integrante do grupo:

### “Criminalidade – Educar ou Punir?”

Para às 20h do mesmo dia está previsto o lançamento do CD. *“Alma Sonora – 10 anos na estrada”*



O CPDoc, instituição cultural espírita filiada à CEPA, reúne-se trimestralmente. Em cada reunião, um de seus integrantes expõe um trabalho de sua autoria, destinado a publicação.

A reunião seguinte está prevista para o dia 19 de novembro, ocasião em que será examinado o trabalho de Cynthia Michellin – *“Aspectos jurídicos e espíritas nas questões sócio-ambientais”*.

Jacira Jacinto da Silva, do CPDoc, lança o livro “Criminalidade – Educar ou Punir?”, dia 18 em Curitiba.

## Medran fez palestra para profissionais holísticos na Assembléia Legislativa

Convidado pelo Deputado Giovanni Cherini, organizador do evento, o presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, advogado e jornalista Milton Medran Moreira, proferiu, no último dia 10 de julho, palestra no auditório da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, por ocasião do 2º Encontro Estadual de Terapeutas e Profissionais Holísticos.

Sob o tema “Quem Somos Nós”, Medran levou aos cerca de mil participantes do Encontro a visão do espiritismo sobre a verdadeira natureza do homem. Seu trabalho apresentou a proposta espírita como a pioneira das ciências modernas na investigação do espírito e destacou seus aspectos éticos e humanistas.



O presidente da CEPA (penúltimo a partir da esq.), com o Dep. Giovani Cherini (C) e outros expositores do II Encontro Estadual de Terapeutas e Profissionais Holísticos.

## Definidos temas do Simpósio de Santos Seguem abertas as inscrições para o 10º SBPE

Em sua 10ª edição, o Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita – SBPE – deverá apresentar 24 trabalhos previamente inscritos e aprovados pela Comissão Organizadora.

O evento, realização do Instituto Cultural Kardecista de Santos (SP/Brasil), acontece de 11 a 14 de outubro e reunirá pensadores e expositores espíritas de vários Estados brasileiros e também da Argentina.

Inscrições para o evento podem ser feitas pelo telefone (13) 3284-2918 ou pelo e-mail [ickardecista@terra.com.br](mailto:ickardecista@terra.com.br). O valor da inscrição, incluindo 3 diárias em hotel conveniado, café e almoço, é de R\$ 265,00.

A seguir, a relação de trabalhos e seus autores:

10º SBPE

**SIMPÓSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA**

DE 11 A 14 DE OUTUBRO  
LOCAL: SEDE DO ICKS  
AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 261  
SANTOS - SÃO PAULO - BRASIL

**TEMAS DO 10º SBPE**

Assistência Social	A Instituição Espírita como entidade do terceiro setor	Jófia Cristiane Schultz e Marcelo H. Pereira
	Do enamoramento ao amor	Isabel Cristina Santos Guimarães
Comportamento	Do poder de influência da consciência sobre a realidade - um breve comentário espírita	Bianca Medran, Carolina Grossini, Mariana Bençuya e Mariana Ruduit
	Razonamento Moral de princípios, avaliação de uma Sociedade Espírita	Raul Drubich
	O conservadorismo espírita em relação à propaganda atual	Iva Paula
Direito	Direito Penal e Espiritismo - da viabilidade de sua convivência	José Carlos M. De Moura
	Delimitações penais das Leis Espíritas	Marcelo Henrique Pereira
	Justiça - De Kardec ao século XXI	Jacira Jacinto da Silva
Doutrina	Kardec voltou? (II)	Marcelo Henrique Pereira
	E o Espiritismo é uma Religião?	Carmem R. Marchetti, Glória de L. Chagas, Marieta V. Hoffman e Norma S. Cassel
	Enigmas da Psicometria	Eduardo de Barros Lima
	A Revelação na Revelação - Teoria Espírita da Evolução	Jaci Regis
	Pluralidade dos mundos habitados - uma atualização face o avanço das ciências	Alexandre Cardia Machado
Educação	Encontros, a arte de educar com arte	Ana Flávia Cardoso Uhlmann
	Fundamentos da ética Espírita	Reinaldo Di Lucia
Ética	O mal moral e o Espiritismo	Homero Ward Rosa
	A Filosofia Espírita e as Fronteiras do Conhecimento	Ciro Prandi
Filosofia	Análise da produção literária Infância-Juvenil Espírita, com enfoque nas últimas décadas	Claudia Regis Machado
	Fenômeno de Criptomnésia em Chico Xavier	Vitor Moura
	Confidências de um Inconfidente - uma análise crítica	Marcio Horta
Literatura	Sra M: Um caso de perturbação espírita	Raul Drubich
	Resolução de desolidação: uma abordagem kardecista	Sergio Maurício
Mediunidade	A relação entre Doutrina dos Espíritos e Política	José Carlos de Souza
Política	La ecuación freudiana em el contexto de la obra de Hildegarde J. D. Rivail	Mattias Quintana
Psicologia	Análise crítica dos trabalhos apresentados nas edições anteriores do SBPE da busca do aperfeiçoamento o Espiritismo Kardecista	Alexandre Cardia Machado
SBPE		



### Novo endereço eletrônico da CEPA

Anote o novo e-mail da CEPA: [cepa@cepanet.org](mailto:cepa@cepanet.org). Se você deseja se comunicar com a Secretaria de Comunicação Social da CEPA, utilize-se do endereço [seccomcepa@cepanet.org](mailto:seccomcepa@cepanet.org).

Visite também nossa home-page para conhecer o pensamento e as atividades da Confederação Espírita Pan-Americana:

[www.cepanet.org](http://www.cepanet.org)

Para ler edições anteriores do jornal *Opinião* do Centro Cultural Espírita de Porto e seu encarte *América Espírita*, da CEPA, acesse [www.espiritnet.com.br](http://www.espiritnet.com.br) e clique em “espiritismo”.

## Conselho Executivo da CEPA, reunido em Porto Alegre, define estrutura do Congresso

Em seu artigo na primeira página deste boletim, o presidente da Comissão Organizadora do 10º Congresso Espírita Pan-Americano (San Juan – Porto Rico – 4 a 8 de junho de 2008), Pablo Serrano dá detalhes da organização do evento, aprovada na reunião do Conselho Executivo da CEPA. Expositores convidados serão conferencistas e painelistas enfocando sob diversos ângulos o tema central: “Desenvolvimento Integral da Humanidade – A Contribuição do Espiritismo”. Mas, haverá também espaço para interessados em expor outros temas espíritas, em abordagem livre e pessoal.



Juan Albino, da Comissão Organizadora do Congresso de Porto Rico, irá coordenar Grupo de Trabalho que selecionará temas livres.

Como de praxe nos Congressos da CEPA, em Porto Rico também serão abertos espaços inteiramente livres à disposição de espíritas de qualquer parte do mundo.

O Fórum de temas livres terá regulamento a ser brevemente divulgado pela Comissão Organizadora.

Um grupo de trabalho foi designado pelo Conselho Executivo para analisar previamente os pedidos de apresentação de temas livres. O grupo será coordenado por Juan Albino (Porto Rico) e integrado por Gustavo Molfino (Argentina), Maurice Herbert Jones (Brasil), Raúl Drubich (Argentina) e Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil).

### Marcelo Henrique encerrou encontro da CEPA com palestra no CCEPA

A reunião do Conselho Executivo da CEPA em Porto Alegre, dias 22 e 23 de julho, culminou com uma conferência de Marcelo Henrique Pereira, no auditório do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, na noite de 23.

Marcelo Henrique, que é Secretário de Promoção da Juventude da CEPA, abordou o tema “Sexualidade e Relações Afetivas – Visão Espírita”.

Ao final, concedeu autógrafos de seu livro recentemente lançado “Túnel de Relacionamentos”.

Após sua conferência, Marcelo Henrique (D) autografou seu livro “Túnel de Relacionamentos”.



### Fórum de temas livres – todos podem participar



Conselho Executivo da CEPA em Porto Alegre, dia 23 de julho. A partir da esq: Ademar A.C. dos Reis, Cláudio Drubich, Milton Medran, Maurice H. Jones, Marcelo Henrique, Salomão Benchaya, Pablo Serrano, Dante López e Raúl Drubich.

### Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas, enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede da redação deste boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a um rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

**Enfoque Espírita** – Revista da Asociación de Mujeres Espiritistas Puertorriqueñas en Acción – Vol VIII, Num. 1 – Julio 2006. A AMEPA tem em sua presidência a Sra. Nydia Lozada, que também integra a Comissão Organizadora do XX Congresso Espírita Pan-americano (San Juan – 4 a 8 de junho de 2008). Do editorial da revista: “Para entender lo que es el Espiritismo hay que estudiarlo, analizarlo y razonarlo. Se debe comenzar estudiando las obras de maestro y codificador del Espiritismo...”. [www.amepapr.org](http://www.amepapr.org).



**Sei – Serviço Espírita de Informações** – Boletim semanal do Lar Fabiano de Cristo – Rio de Janeiro – Brasil – Dia 21.7.07 – Nº 2051. Destaque para



“Recordando Ian Stevenson – Parte Final”, com entrevista feita em 1986 por Paola Giovetti com o professor norte-americano sobre suas pesquisas tendo por objeto casos que sugerem a reencarnação para a Universidade da Virgínia. [www.lfc.org.br/sei](http://www.lfc.org.br/sei).

**Aldebaran** – Jornal da Doutrina Espírita – Porto Alegre/RS/Brasil – Nº 21 – Junho/Julho 2007 – Editado por Grafite Comunicação, tendo por editor-chefe Paulo Sérgio Weirich. Destaque nesta edição para “Hosanas ao Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos”, mensagem de Vianna de Carvalho, psicografia de Divaldo Pereira Franco. Da mensagem a respeito de O Livro dos Espíritos: “À medida que foi examinando, conhecido e divulgado, tornou-se modelo de doutrina científica, filosófica e moral de conseqüências religiosas, em razão de paradigmas que estatui, apresentando o Espiritismo como uma ciência que estuda a origem, a natureza, o destino dos espíritos e as relações que existem entre o mundo material e o mundo espiritual”. Com tiragem de 5.000 exemplares, o veículo de divulgação espírita pode ser contactado pelos fones (51) 99245300 e 32493700 ou pelo e-mail [grafitecom@gmail.com](mailto:grafitecom@gmail.com).



**Pensador** – Gazeta da ANESPB – Agência de Notícias Espíritas da Paraíba – Ano 3 – Nº 26 – Agosto 2007 – Destaque de capa: “Por que ainda não temos uma Confederação Espírita Brasileira?”, artigo de Saulo A. Rocha: “Com a



fundação da Confederação Espírita Brasileira (...) o movimento e o Espiritismo estariam bem melhores em se tratando de convivência com os adeptos do evangelismo-místico-catequizador que infestam a seara, permitindo que cada ‘corrente’ subsista separadamente, sem se imiscuir com os verdadeiros fundamentos da Doutrina. A FEB e as Federativas Estaduais, obviamente, não vêm tal projeto com impávida simpatia”. O editorial trata de: “Crianças Índigo: Uma falange de espíritos perturbados?”. Contatos: [anespabarro@gmail.com](mailto:anespabarro@gmail.com).

**O Imortal** – Jornal de Divulgação Espírita, editado em Cambé/PR/Brasil – Ano 54 – Nº 641 – Julho 2007 – Matéria de capa: “Volta à cena uma infeliz campanha contra Divaldo Franco”, no artigo de Astolfo O. de Oliveira Filho, editor, refere: “Matéria que circula na internet insiste no suposto plágio atribuído a Divaldo Franco 45 anos atrás” e pergunta: “Por que o assunto voltou agora à baila? Fazemos esta pergunta porque são inúmeras as razões pelas quais ele jamais poder ter voltado à cena...”. Contatos: [limb@servomtel.com.br](mailto:limb@servomtel.com.br).



**Brasília Espírita** – Órgão do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima – Ano XXXV – Nº 147 – Julho/agosto 2007 – Edição dedicada ao noticiário do Encontro de Trabalhadores e Frequentadores, realizado pela instituição. [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br).



**Revista ICESP** – Publicação do Instituto de Cultura Espírita de São Paulo – Ano 6 – Nº 22, 2º trimestre 2007. Em comemoração ao sesquicentenário de O Livro dos Espíritos, o Diretor da revista, Paulo Toledo Machado, em “A História do Espiritismo”, apresenta detalhado retrospecto das principais edições daquela obra, desde o seu lançamento, em Paris, em 1857 até a atualidade. [www.frontier.com.br/icesp](http://www.frontier.com.br/icesp).



**Boletín de Luz y Vida** – Órgão da Asociación Espiritista Luz y Vida – Buenos Aires – Argentina. Ano LXXXII – Nº 354 – Jan/Jun 2007. Edição especial dedicada quase exclusivamente à V Jornada Argentina do Pensamento Espírita, realizado em Rafaela, Argentina, de 25 a 26 de maio. [www.aeluzyvida.com.ar](http://www.aeluzyvida.com.ar).





## Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

## Verdade e ecumenismo

A polêmica do mês de julho ficou por conta de documento publicado pela Congregação para a Doutrina da Fé, órgão do Vaticano em outros tempos responsável pela Inquisição. Com aquele zelo jamais perdido, embora por algum tempo disfarçado, em defesa de suas verdades, a Santa Sé emitiu um pronunciamento com o título de "Respostas a Questões Relativas a Alguns Aspectos da Doutrina sobre a Igreja", reacendendo o debate em torno das posições do catolicismo sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso. Sem deixar por menos, o documento declara: "A única verdade da fé cristã encontra-se na Igreja Católica".

O pronunciamento foi um balde de água fria jogado em um dos movimentos mais importantes das últimas décadas da cristandade, denominado "ecumenismo cristão". Nos anos 60 do século passado, com o Concílio Vaticano II, a Santa Sé parecia acenar para uma aproximação com as demais igrejas cristãs. Muitos se apressaram a vislumbrar naquele movimento um processo de unificação das igrejas separadas. Ledo engano, agora desfeito.

## Pecado e redenção

Para se compreender a posição da Igreja, é preciso recordar algo que está na base da própria etimologia do termo religião. A palavra vem da expressão religar (ligar de novo aquilo que se desligou). Toda a proposta do cristianismo está intimamente vinculada justamente a essa visão radical de religião. No mito judaico-cristão, o homem foi criado por Deus para servi-Lo e, em contrapartida, gozar de todos os bens que a divindade igualmente criou e lhe pôs à disposição, desde que se mantivesse fiel às regras impostas por Jeová. A desobediência, chamada de pecado, terminou por redundar na expulsão do paraíso. O primeiro casal e toda sua descendência passaram, a partir de então, a viver uma maldição que só a chamada "redenção" poderia anular. Um messias, cognominado salvador, igualmente divino, encarnou com esse propósito específico: estabelecer na Terra mecanismos de redenção do homem. Para isso constituiu uma igreja: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha igreja"; "As portas do inferno não prevalecerão contra ela"; "O que ligares na Terra, será também ligado no céu, o que desligares na Terra igualmente será desligando no céu".

## Poder e fé

A modernidade, com sua visão laica da vida e do universo, terreno onde deve se inserir também o espiritismo, não pode se coadunar com a mitologia em que se radica o poder eclesiástico. Por isso, custa-nos entender em um mesmo contexto, pleno de humanismo, tolerância e universalismo, como foi a mensagem de Jesus de Nazaré, palavras e interpretações tão fortemente marcadas pelo poder e pelo dogma.

Os dois grandes cismas do cristianismo - o que deu origem à Igreja Ortodoxa, no Século 11 e a Reforma Protestante do Século 16 - derivam de divergências que envolvem respectivamente poder e fé. Isso gerou conflitos, mortes e guerras, mas com o tempo e com seu enfraquecimento institucional, tudo passou a ser negociável para o Vaticano. Tudo, menos os fundamentos de sua fé e a preservação do poder divino que lhe teria sido outorgado na pessoa de Pedro. São cláusulas pétreas que não podem ceder mesmo diante de propostas de conciliação ou de união da cristandade. Daí o impasse, que agora parece se mostrar definitivo, colocando uma pá de cal sobre o movimento ecumênico cristão.

## Unificação e liberdade

Uma retrospectiva que se venha a fazer sobre a história do movimento ecumênico, importante bandeira de lideranças cristãs nas últimas décadas, põe a nu a ambigüidade do Vaticano. Por um lado, dava mostras de apoiar o movimento e até concretizou algumas medidas. Passou, por exemplo, a aceitar como cristãos os batizados em outras igrejas, admitiu o casamento inter-religioso, aceitou a celebração de cultos ecumênicos. Mas, a par disso, a Igreja Romana afirmava que a unificação só seria viável se as demais igrejas voltassem a seu redil. A posição ficou, agora, clara no documento publicado. Inclusive através de uma declaração forte: os demais ramos do cristianismo sequer têm o direito de se proclamarem "igrejas", porque a única legítima, instituída diretamente por Cristo, a partir da unção de Pedro, é ela.

Qualquer semelhança com outros movimentos unificacionistas religiosos não é mera coincidência. É a comprovação de duas verdades milenares: 1ª - religião não se coaduna com coisas como tolerância, pluralismo ou liberdade de pensamento; 2ª - religião e poder são inseparáveis.

medran@pro.via-rs.com.br

## Notícias

## Parceria CCEPA/ CVV em Defesa da Vida

Revestiu-se de êxito a parceria celebrada entre o Centro de Valorização da Vida, Posto de Porto Alegre, e o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, comemorando os 37 anos de existência do CVV na capital gaúcha.

Uma semana inteira de programação marcou a efeméride. As palestras foram realizadas no auditório do CCEPA. As primeiras delas, na noite de 31 de julho, desdobraram-se em duas atividades: um depoimento do voluntário Paulo, sobre a filosofia e a história do CVV em Porto Alegre, e uma palestra de Milton Medran Moreira: "Os 150 anos de O Livro dos Espíritos - Valorizando a Vida". Na noite de 1º/9, o palestrante foi o médico obstetra Ricardo Herbert Jones: "Fundamentos Ancestrais da Afetividade". Em 2/8, a médica psiquiatra Débora Vilgevani Shaf discorreu sobre "Transtornos da Bi-Polaridade". O encerramento, em 3/8, foi com as psicólogas Liane Bastos Vieira e Bárbara dos Santos Alfaya: "Educação Emocional, um Caminho com o Coração, seguido de uma apresentação do Coral de Idosos do Asilo Padre Cacique.

## Espiritismo e CVV - uma histórica interconexão.

O Centro de Valorização da Vida é uma entidade de caráter civil, sem qualquer vinculação com nenhuma crença ou religião. Historicamente, entretanto, tem um vínculo com o movimento espírita, segundo revela dissertação de mestrado de André Barreto Prudente, da USP. O Boletim CVV, de Julho de 2007, encaminhado a esta redação pelo voluntário do CVV Leonardo de Oliveira, traz uma resenha desse trabalho destacando que, em São Paulo, o CVV nasceu da ação de um grupo de pessoas que promoveu uma Campanha de Prevenção do Suicídio cujos primeiros voluntários estavam vinculados à Escola de Aprendizes do Evangelho, da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Refere ainda o trabalho: "Em decorrência do apoio constante e irrestrito que os voluntários do CEAE, que se sediava em São Paulo e com filiais em São José dos Campos, Jundiaí e Porto Alegre, prestou ao CVV, formou-se um 'Consórcio Espiritual' ao qual se denominou Fraternidade Esperança".

A parceria agora revivida em Porto Alegre, no aniversário do CVV, destacou-se exatamente por enfatizar os valores de respeito à vida e à sua dignidade que estão na base das duas instituições promotoras do evento.



Noite de 3/8, quando Loni Herber, do CVV (E) agradecia a colaboração do CCEPA, na pessoa de seu presidente, Maurice Herbert Jones (D).

## Novo Curso de Iniciação ao Espiritismo no CCEPA

Um Curso de Iniciação ao Espiritismo será promovido pelo Centro Cultural Espírita de Porto Alegre em comemoração aos 150 anos de lançamento de "O Livro dos Espíritos".

As aulas serão às 5as. feiras, das 20h30min às 21h30min, de 9/8 a 13/9, e as inscrições, gratuitas, podem ser feitas no início do curso, na Rua Botafogo, 678 - Menino Deus. Informações pelo e-mail ccepa@terra.com.br ou pelo telefone 3231-9752.

## O Livro dos Espíritos e seu potencial filosófico

A conferência mensal da primeira segunda-feira de agosto (6), no CCEPA, esteve a cargo do historiador Jerri Almeida, de Osório (RS) que, a convite do Depto. de Eventos da instituição, falou sobre *O Potencial Filosófico de O Livro dos Espíritos*, ainda em comemoração dos 150 anos da mais importante obra de Allan Kardec.



Enfoque

# Não à violência

Doris Madeira Gandres\*

Todos nos olham de cara feia, calam-se ostensivamente ou até mesmo se afastam quando falamos de violência. Pretendem talvez assim demonstrar que não querem participar, se envolver, acreditando certamente que desse modo estão neutralizando a “força do mal”.

Contudo, se pararmos para pensar e analisarmos a questão com isenção de medos, preconceitos ou idéias insufladas e impostas à nossa mente, perceberemos que tal conduta nos coloca exatamente na condição de omissos, o que, por sua vez, faz com que, além de deixarmos espaço para que o mal se estabeleça e se fortaleça, nos torna co-responsáveis, praticamente cúmplices, de todos esses atos nefastos.

Ignorar o estado de violência, fingir que ela não existe, não fará com que efetivamente deixe de existir; da mesma forma que combater a violência com violência também não fará com que ela deixe de se manifestar e atuar. Se isso resolvesse o problema, há muito a humanidade já viveria em harmonia pois, no decorrer de nossa história, não faltaram (e não faltam) atitudes violentas, inclusive de extrema violência, para reprimi-la, em pequena ou larga escala,).

Um escritor persa dos idos do século XII, Muslah Al-Din Saadi, escreveu ao que parece muito sabiamente: “aquele que tem por hábito a violência não exercerá a soberania, pois o lobo não desempenhará as funções de pastor”...

Visto que somos seres sociais, que agimos e interagimos uns com os outros nas coletividades em que estamos inseridos, compreende-se que não podemos simplesmente cruzar os braços e ficar assistindo a todo e qualquer desmando, abuso, arbitrariedade ou qualquer outro crime de menor ou maior porte e argumentar, reclamar e se “enjaular” cada

vez mais.

Outro escritor, este alemão, do século XIX, Theodor Fontane, afirmava com muita razão que “não querer tomar conhecimento não é tolerância”.

Aquilo de que precisamos, no entanto, não são ações intempestivas, brutais, desumanas, que acabam atingindo não apenas os faltosos envolvidos mas também a população em geral – haja vista a quantidade cada vez maior de pessoas que nada têm a ver com a violência feridas e até mortas face a essas atitudes de ambos os lados – dos denominados bandidos e dos policiais.

O de que, penso eu, verdadeiramente precisamos, é de toda uma reestruturação social, abrangendo todos os segmentos da sociedade, básica e solidamente apoiada na educação – mas numa educação esclarecida e esclarecedora, onde a instrução, ou seja, o acúmulo de conhecimentos, seja ferramenta ética para a moralização e a boa formação das criaturas de todos os níveis, etnias e credos. Só essa educação bem compreendida e bem aplicada será capaz de atuar na prevenção pois hoje praticamente só agimos na repressão.

Uma tal organização social que, quando crime houver, seja de que tipo for e praticado por quem quer que seja, seja tratado dentro dos rigores da lei porém com respeito à condição humana; que os meios repressivos e corretivos empregados sejam realmente de auxílio à erradicação da ignorância e de re-educação do apenado.

Bom seria se todas as casas de detenção e presídios tivessem obrigatoriamente que fornecer trabalho (remunerado dentro de padrões minimamente compatíveis com a atividade exercida) e estudo, a fim de ajudar esses irmãos desviados e equivocados a, se verdadeiramente o desejarem, se ressocializarem e se tornarem úteis à família e à sociedade que agrediram de uma forma ou de outra.

Simplesmente “engavetá-los”, 24 horas por dia, dia após dia, semana após semana, mês após



“Engavetar” apenados, 24 horas por dia, dia após dia, semana após semana, mês após mês, ano após ano, só faz aumentar a revolta desses espíritos – revolta que retornará de forma ainda mais danosa à sociedade em geral.

mês, ano após ano, só faz aumentar a revolta desses espíritos – revolta que retornará de forma ainda mais danosa à sociedade em geral.

Felizmente agora, talvez porque tenhamos atingido aquele “excesso de mal que nos faz compreender a necessidade do bem e das reformas” (O Livro dos Espíritos – q.784) já vemos manifestações cada vez mais frequentes em nome da paz; já vemos pessoas, grupos, entidades enfrentando a violência com atitudes pacíficas, com ações esclarecedoras no bem e educativas, geralmente fornecendo aos marginalizados e oprimidos um objetivo, uma oportunidade de melhoria em sua condição material, intelectual e, obviamente, espiritual.

Lembramos ainda também o que recomendava Platão, discípulo de Sócrates – “Buscando o bem dos nossos semelhantes encontramos o nosso”.

Concluimos que desde há muitos e muitos milênios não nos têm faltado recomendações, esclarecimentos e bons exemplos – Gandhi, Martin Luther King, Buda, Confúcio, Krishna, Nelson Mandela, Zoroastro, Chico Mendes, Teresa de Calcutá e outros milhares conhecidos e outros tantos milhares anônimos... E certamente Jesus de Nazaré, aquele que tudo resumiu ao ensinar “faz ao próximo o que desejas que ele te faça”.

Nós é que ainda preguiçosos e acomodados preferimos agir como aqueles três macaquinhos e tapar os olhos, os ouvidos e a boca. Só que não dá mais para agir assim pois os lobos estão dizimando os cordeiros que já não têm mais para onde fugir e se esconder.

São ainda os Espíritos amigos que nos incentivam: “Os maus prevalecem porque os bons são tímidos; quando estes quiserem prevalecerão” (OLE q.932).

\* Doris Madeira Gandres

Escritora espírita, residente no Rio de Janeiro - dorisgandres@yahoo.com.br

## Opinião do Leitor

### Retificação

Quero fazer uma correção nos créditos colocados ao pé de meu artigo publicado em *Opinião* de junho 2007, para reafirmar que, de fato, já desempenhei várias atividades em Sociedades Espíritas de Santa Maria, porém não na segunda Instituição, como constou. No momento, estou vinculado somente à Sociedade Espírita Estudo e Caridade.

A. Jorge Dornelles Budó – Santa Maria/RS.